

DELIBERAÇÃO CPPG/CEPE-UEMS Nº 056, de 2 de março de 2009.

Aprova a reformulação do projeto pedagógico do Curso de Pós-Graduação “lato sensu” em Ciências da Linguagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Nova Andradina.

A CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais e, em reunião extraordinária realizada em 2 de março de 2009,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a reformulação do projeto pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências da Linguagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Nova Andradina.

Art.2º Esta Deliberação, após homologada pelo Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Dourados, 2 de março de 2009.

Prof. Dr. SIDNEI EDUARDO LIMA JUNIOR

Presidente - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CEPE/UEMS

Homologo em 9/3/2009.

Prof. Dr. GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA
Reitor – UEMS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

NOVA ANDRADINA

2009

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências da Linguagem

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

- a) Área de concentração em Estudos Lingüísticos – linhas de pesquisa:
 - Lingüística e Ensino
 - Variação Lingüística e Confrontos
 - Linguagem e Tecnologia
 - Linguagem Indígena

- b) Área de concentração em Estudos Literários – linhas de pesquisa:
 - Literatura Comparada
 - Teoria e Crítica Literária
 - Historiografia e Cânone Literário
 - Estudos Culturais

2 JUSTIFICATIVA

A proficiência e a investigação sobre a linguagem são habilidades extremamente valorizadas, tanto social quanto profissionalmente, uma vez que a falta de domínio da linguagem, principalmente da leitura e da escrita, cria uma série de embaraços ao indivíduo, impedindo-o de ascender social, profissional e culturalmente. Além disso, as dificuldades de leitura e de expressão escrita comprometem o processo de escolarização, visto que todas as disciplinas do currículo utilizam esse tipo de linguagem como a sua principal ferramenta pedagógica.

Dessa forma, o ensino da linguagem em todos os níveis (Ensino Fundamental, Médio e Superior) reveste-se de crucial importância, requerendo que, cada vez mais, os professores estejam devidamente capacitados a cumprirem sua importante tarefa. Por essa razão, temos sido insistentemente cobrados no que diz respeito à oferta de cursos de atualização e especialização docente, cuja importância vem se acentuando a cada dia, face aos avanços tecnológicos e científicos, tanto na área da linguagem quanto na da pedagogia. Como se pode verificar há uma extensa demanda na região para cursos de aperfeiçoamento e especialização na área de ensino da linguagem e da literatura, cujos professores estão ávidos de reciclar e avançar seus conhecimentos, numa era de mudanças rápidas e radicais.

Por outro lado, a criação de quaisquer cursos de Pós-Graduação contribui, em muito, para consolidar e fortalecer os correspondentes cursos de Graduação, criando um ambiente acadêmico mais denso e promissor para os atuais e futuros alunos de graduação. Também, o acelerado aumento da demanda educacional do país, principalmente no que diz respeito à educação superior, fez surgir um promissor mercado de trabalho nesse nível de ensino (maior até na rede particular do que na pública) exigindo a formação rápida de novos quadros docentes, cuja habilitação básica supõe, no mínimo, a Pós-Graduação *lato sensu*.

Face ao exposto, considerando-se ainda as atuais políticas públicas de reforma do Ensino Superior, cuja meta está diretamente vinculada à universidade para todos, pautada na melhoria dos Ensinos Fundamental e Médio, bem como a grande demanda de treinamento para profissionais, em nível regional, os anseios de expansão da UEMS vêm ao encontro dessas expectativas educacionais. Nesse sentido, buscando o seu crescimento vertical, a Unidade Universitária de Nova Andradina, ao empenhar-se em desenvolver as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem no CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM um excelente meio de ampliar seus investimentos na área científico-acadêmica.

Para a segunda oferta do Curso, o corpo docente, mediante avaliação da primeira oferta e formação de comissão, propõe a reformulação do seu Projeto Pedagógico. As mudanças visam dar ênfase à especialização e aprofundamento nas Áreas de Concentração, já que na reformulação está previsto que o acadêmico cursará apenas disciplinas de sua Área (Estudos lingüísticos ou literários), ao contrário da primeira oferta. Algumas disciplinas foram modificadas e outras oferecidas visando uma maior adequação às linhas de pesquisa propostas pelo grupo docente.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Histórico da Uems

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais n.º 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual n.º 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual n.º 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS n.º 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS n.º 215 e da Deliberação CEE/MS n.º 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS n.º 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação n.º 7.447, de 29 de janeiro de 2004, o CEE/MS deliberou pelo credenciamento da UEMS até dezembro de 2008.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, além de na sede em Dourados, em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes

Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS n.º 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS n.º 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande, com a finalidade de atender à demanda do curso de graduação Normal Superior.

3.2 Histórico da Unidade

Salvo um breve intervalo entre os anos de 2000 a 2002, desde o início de seu funcionamento em 1994 que a Unidade Universitária de Nova Andradina vem ofertando o Curso de Letras, com o objetivo de formar professores de linguagem destinados ao Ensino Fundamental e Médio, além de pesquisadores na área de linguagem. Pode-se afirmar, assim, com certeza, que essa Unidade já adquiriu uma considerável experiência nessa área, sendo a principal responsável pela habilitação profissional ao magistério de linguagem e literatura na região.

No entanto, a formação inicial de professores via curso de Graduação não é mais suficiente para capacitar, atualizar e aperfeiçoar seus alunos egressos. Como se sabe, há uma necessidade, cada vez maior, de suscitar a pesquisa e a reflexão sobre questões apoiadas em contribuições das Ciências da Linguagem, de forma a embasar o trabalho docente. Neste sentido, considerando que já foi formado um número elevado de profissionais da linguagem na cidade de Nova Andradina e região, em nível de Graduação, o corpo docente da área de letras da Unidade propôs a Especialização como forma de capacitação e aprofundamento para estes profissionais. Considerando a possibilidade de 10% (dez por cento) de evasão, pretende-se atender à demanda da região e estabelecer um vínculo de capacitação com o aluno egresso já que, por esta Unidade Universitária, o Curso de Letras já formou 210 (duzentos e dez) profissionais da área.

A primeira oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências da Linguagem, pois, contou em sua maioria com a participação de egressos da UEMS e aconteceu entre os anos de 2006 e 2008, preparando os alunos para atender as demandas locais, regionais e nacionais, seja no âmbito do magistério como no âmbito das pesquisas em Pós-Graduação.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Possibilitar a formação de profissionais em Ciências da Linguagem em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, buscando o atendimento da demanda regional, a melhoria da qualidade de ensino e, especialmente, o desenvolvimento de linhas e Grupos de Pesquisa em Letras e o enriquecimento da formação científica, técnica e profissional.

4.2 Objetivos Específicos

- a) prover, atualizar e aprofundar conhecimentos sobre as ciências da linguagem, tendo em vista o enfoque das modernas *teorias languageiras*;

- b) aperfeiçoar a formação de graduados em nível superior, no sentido de reciclar, incorporar e aprimorar conhecimentos e práticas que lhes permitam melhor compreensão e nova postura profissional, possibilitando-lhes a formação continuada e instrumentalizando-os para melhor atuar no Ensino Fundamental, Médio e Superior;
- c) desenvolver o pensamento analítico e crítico, possibilitando maior articulação teórico-prática com a realidade social e educacional;
- d) incrementar e incentivar o desenvolvimento de estudos lingüísticos e literários, fomentando a prática da pesquisa na área do ensino da linguagem;
- e) incentivar o uso de novas tecnologias no ensino de línguas, contribuindo com o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas que levem a entender a importância da linguagem na formação global do indivíduo e suas aplicações em outras ciências;
- f) preparar os docentes dos Cursos de Letras da UEMS para a futura criação do Mestrado em Letras;
- g) possibilitar a integração entre a Unidade Universitária de Nova Andradina e as unidades escolares da região atendidas pelo curso.

5 PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

O curso funcionará com um mínimo de 16 vagas e um máximo de 24 vagas. Para cada área de concentração serão ofertadas 12 vagas, em caso de preenchimento máximo das mesmas, ou 8 vagas, em caso de preenchimento mínimo. Poderão se inscrever portadores de diploma de Curso Superior, devidamente autorizados e validados pelo MEC. O Curso oferece a possibilidade de estudos e pesquisa sobre a linguagem, em suas variadas dimensões, sendo especialmente recomendado aos profissionais (bacharéis ou licenciados) formados em Letras, ou ainda nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais.

6 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do especialista em Ciências da Linguagem que se pretende formar deverá, necessariamente, levar em conta os objetivos e as justificativas constantes deste Projeto. Os profissionais formados pelo Curso poderão atuar na docência ou realizar pesquisas nas áreas de lingüística e literatura em nível de Pós-Graduação. Na verdade, pretende-se formar profissionais dinâmicos, que se mantenham em processo constante de atualização e de produção científica, comprometidos, ainda, com a ética, com a responsabilidade social e educacional, bem como com as conseqüências de sua atuação no mundo do trabalho.

7 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso abrange as áreas de lingüística, literatura e educação, e é composto por disciplinas que investigam, a partir das correntes teóricas atuais de reflexão, as manifestações sócio-interativas da linguagem, nos campos pedagógicos ou teóricos.

Em consonância com os diversos grupos de pesquisa atuantes na área de Letras, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências da Linguagem estará vinculado às seguintes áreas de concentração vinculadas às respectivas linhas abaixo relacionadas:

Área de concentração em Estudos Lingüísticos – linhas de pesquisa

- a) Linguística e ensino: objetivando pesquisas voltadas especificamente para o ensino de língua materna e de segundas línguas no contexto do estado de Mato Grosso do Sul;
- b) Variação linguística e confrontos: buscando desenvolver projetos sobre a variação linguística diatópica, diastrática e diafásica da Língua Portuguesa falada, sobre o imaginário oral e/ou escrito das diversas regiões e etnias, relacionado às culturas específicas de Mato Grosso do Sul;
- c) Linguagem e tecnologia: com vistas às novas competências *linguageiras* exigidas, neste terceiro milênio, aos usuários da linguagem digital da *Web*, os hipertextos.
- d) Linguística indígena, visando integrar-se às novas tendências da Linguística Areal, visto que o estado de Mato Grosso do Sul constitui-se em rico celeiro de etnias indígenas do Brasil;

Área de concentração em Estudos Literários - linhas de pesquisa

O grupo de professores voltado aos Estudos Literários busca desenvolver projetos de pesquisa que contemplem a literatura comparada como procedimento intercultural e intertextual e/ou enquanto prática de recriação e ruptura de modelos, a análise do texto literário em suas confluências e interações com outros objetos e/ou identidades culturais, o estabelecimento das relações dos estudos literários com o ensino da literatura nos níveis fundamental e médio e os estudos referentes à literatura regional, consubstanciados nas seguintes linhas de pesquisa:

- a) Literatura comparada: objetiva utilizar as concepções teórico-metodológicas da Literatura Comparada, realizando estudos entre o texto literário e outras artes e outros saberes, bem como investigar as relações possíveis entre as diversas literaturas nacionais em suas variadas épocas.
- b) Teoria e crítica literária: abrange os estudos advindos da Teoria da Literatura, estudando os aspectos estruturais e históricos do texto literário, bem como investigando as instâncias ideológicas, contextuais e subjetivas de conceitos como o de autoria, textualidade, narração, etc.
- c) Historiografia e cânone literário: objetiva investigar a formação do cânone literário, considerando o estudo de obras e autores preteridos pela historiografia literária consolidada.
- d) Estudos culturais: objetiva estudar as condições culturais de produção das obras literárias e/ou artísticas, investigando as instâncias de produção, circulação e leitura como elementos participantes do constructo literário.

8 COORDENAÇÃO

O coordenador será eleito pelos seus pares, seguindo a legislação em vigor.

9 PERÍODO DO CURSO

As aulas serão ministradas nas dependências da Unidade Universitária de Nova Andradina, aos sábados, nos períodos da manhã e tarde, totalizando 08 horas por sábado trabalhado. No sábado a disciplina será oferecida das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00. O Curso terá a duração de 18 meses, sendo 12 meses dedicados às disciplinas e 6 meses dedicados à escrita da monografia.

10 MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

Área de Concentração: Estudos literários

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			Nº DE CRÉDITOS	LINHA DE PESQUISA
	TEÓRICA	APLICADA/ PRÁTICA	TOTAL		
Contistas e cronistas brasileiros: história e cânone do final do século XX ao início do XXI	45	15	60	4	Historiografia e Cânone Literário
Poesia brasileira contemporânea	45	15	60	4	Teoria e Crítica Literária
Rastros trágicos na Literatura brasileira	45	15	60	4	Literatura Comparada
Lírica em Perspectiva: dos românticos aos modernistas	45	15	60	4	Historiografia e Cânone Literário
A Narrativa Contemporânea	45	15	60	4	Teoria e Crítica Literária
Monografia	-	-	90	6	
TOTAL	-	-	390	26	-

Área de Concentração: Estudos lingüísticos

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			Nº DE CRÉDITOS	LINHA DE PESQUISA
	TEÓRICA	APLICADA/ PRÁTICA	TOTAL		
Linguagem e Ciência	45	15	60	4	Lingüística e Ensino
Introdução à Semântica/Pragmática	45	15	60	4	Variação Lingüística e Confronto
O hipertexto digital – caracterização e produção.	45	15	60	4	Linguagem e Tecnologia
Discurso: linguagem, história e ideologia	45	15	60	4	Variação Lingüística e Confronto
Introdução a Análise do Discurso: teoria e prática	45	15	60	4	Variação Lingüística e Confronto
Monografia			90	6	
TOTAL	-	-	390	26	-

Disciplina em comum às duas Áreas de Concentração

DISCIPLINA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	Nº DE CRÉDITOS	LINHA DE PESQUISA
Estudos Culturais e questões de identidade nos estudos literários e lingüísticos	45	15	60	4	Estudos Culturais

Carga Horária Total: 450 horas

11 DISCIPLINAS, EMENTA, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISCIPLINA

Linguagem e Ciência

DOCENTE

Dr^a. Alaíde Pereira Japecanga Aredes

EMENTA

Método do trabalho científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A importância da pesquisa em Literatura, Linguagem e Lingüística. Tipos de Pesquisa. Pesquisas qualitativas e suas denominações.

OBJETIVOS

Fornecer as condições necessárias, a fim de que o aluno domine técnicas que possibilitem e permitam a disciplina de seu trabalho intelectual, garantindo-lhe maior produtividade. Orientar a elaboração de artigos, resenhas críticas, monografias e pesquisa, apontando a necessidade de um acervo de conceitos fundamentais específicos para o desenvolvimento. Discutir e apontar os diversos tipos de pesquisas e suas possibilidades no curso em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Natureza do conhecimento científico;
- O método científico e seus processos;
- A pesquisa: noções gerais e específicas;
- Os diversos tipos de pesquisa qualitativa: as características da pesquisa-ação, participante, etnográfica, bibliográfica etc;
- A implicação do ator pesquisador. Uma resposta à complexidade da pesquisa em Ciências humanas, Lingüísticas e educacionais;
- A pesquisa em língua, Literatura e Lingüística: características principais e possibilidades de sua aplicabilidade nas aludidas áreas do conhecimento;
- Fases de uma pesquisa;
- Conceito, características e estrutura dos Projetos de Pesquisa;
- Diretrizes para a elaboração de uma monografia científica;
- Resenha Crítica e artigos científicos: finalidade, importância e requisitos básicos;
- As normas da ABNT: orientações para os trabalhos científicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, com diálogo e debates;
- Leitura de textos;
- Debates em pequenos grupos com conclusão em plenário;
- Aplicação em aula de painéis integrados;
- Fichamento de textos complementares;
- Exercícios de aplicação das técnicas trabalhadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- EL ANDALOUSSI, K. **Pesquisas-ações**: ciências, desenvolvimento, democracia. São Carlos: EDUFSCAR, 2004.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1989.
- D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- GEMANDSZAIDER, F. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.
- MORIN, A. **Pesquisa-ação integral e sistêmica**: uma antropologia renovada. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

- REY L. **Como redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.
SEVERINO, A. I. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
_____. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

DISCIPLINA

Estudos Culturais e Questões de Identidade nos Estudos Literários e Lingüísticos

DOCENTES

Prof^ª. Dr^ª. Maria Conceição Alves de Lima
Prof. MSc. Fernandes Ferreira de Souza

EMENTA

Estudos da área de investigação e de intervenção conhecida como Estudos Culturais, onde se concebe a cultura como campo de luta em torno da significação social, debruçando-se sobre as questões de identidade que permeiam os estudos literários e lingüísticos.

OBJETIVOS

- Analisar a relação linguagem-cultura;
- Abordar a língua/literatura tendo como referência os aspectos identitários, em todas as suas vertentes (gênero, nacionalidade, etnia, idade etc.);
- Investigar a construção da identidade, em função dos grupos sociais;
- Investigar as questões de identidade e representação em diversos gêneros narrativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Caracterização e problematização dos Estudos Culturais;
- Linguagem como prática cultural;
- Linguagem e construção da identidade dos grupos sociais;
- Questões de identidade em narrativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos;
- Debate e discussão em fóruns assíncronos e *chats*;
- Análise de produções com vistas às estratégias de construção da identidade e das representações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.
DONATH, J. S. Identity and deception in the virtual community. In: KOLLOCK P.; SMITH, M. (orgs.). **Communities in cyberspace**. New York: Routledge, 1999. p. 29 – 59.
_____; ROBERTSON, N. The sociable web. In: **International WWW Conference**, Chicago. Disponível em: <http://smg.media.mit.edu/people/judith/SocialWeb>. Acesso em: 30 ago/2008.
ESCOSTEGUY, A. C.; SCHULMAN, N.; JOHNSON, R. **O que é, afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2007.
GRUEN, E. **Cultural fictions and cultural identity**. Berkeley: University of California, Berkeley[**[*]**]. (digitalizado). Tem data? Por que tem 2 Berkeley?
HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A, 1999.
_____. **Diáspora, identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
MATTELART, A.; NEVEU, E. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
SAID, E. **Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

DISCIPLINA

Introdução à Semântica/Pragmática

DOCENTE

Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues

EMENTA

Abordagem do contexto de surgimento da Pragmática, introdução aos principais conceitos, a prática de análise e disciplinas fronteiriças.

OBJETIVOS

- Discutir o contexto histórico e intelectual de surgimento da Pragmática e suas influências;
- Discutir a emergência teórica da Pragmática;
- Abordar os principais conceitos que sedimentam a Pragmática;
- Abordar a relação entre teoria e prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto Histórico dos anos 60;
- Principais influências que contribuíram para o surgimento da Pragmática;
- Fundador da Pragmática;
- Conceitos: atos de fala e suas classificações;
- Questões metodológicas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura de textos;
- Debate e discussão;
- Prática de resenha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CARDOSO, S. H. B. Referência, signo e discurso. In: **XXVI Anais de Seminários do GEL - Cadernos de estudos lingüísticos**. Campinas-SP, 1997. p. 435-441.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

FIORIN, J. L. Pragmática. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à lingüística, vol. II: princípios de análise**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 161-185

OTTONI, P. R. **Visão performativa da linguagem**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1998.

PINTO, J. P. **Estilizações de gênero em discurso sobre a linguagem**. (tese de doutorado) Campinas-SP: UNICAMP, 2002.

_____. Pragmática. In: FERNANDA, F. e BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à lingüística, vol. 2: domínios e fronteira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 47-68.

RAJAGOPALAN(a), K. Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática. **Cadernos de estudos lingüísticos**. UNICAMP, n. 42, p. 90-97, jan/jun, 2002.

_____. A questão da referência e interpretação na teoria dos atos de fala. In: CASTRO, M. F. P. de (org). **O método e o dado no estudo da linguagem**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1996. p. 225-236

_____. O Austin do qual a lingüística não tomou conhecimento e a lingüística com a qual Austin sonhou. **Cadernos de estudos lingüísticos**. UNICAMP, n. 30, p.105-116, jan/jun. 1996.

DISCIPLINA

Introdução a Análise do Discurso: Teoria e Prática

DOCENTE

Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues

EMENTA

Abordagem do contexto de surgimento da Análise de Linha francesa, introdução aos principais conceitos em Análise do Discurso e a prática da Análise do Discurso no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir o contexto histórico e intelectual de surgimento da AD e suas influências;
- Discutir a emergência teórica da Análise do Discurso;
- Abordar os principais conceitos que sedimentam a Análise do Discurso;
- Abordar a Análise do Discurso no Brasil;
- Abordar a relação entre teoria e prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto Histórico dos anos 60;
- Principais influências que contribuíram para o surgimento da Análise do Discurso;
- Fundador da Análise do Discurso;
- Conceitos: ideologia, discurso; formação discursiva, formação imaginária, sujeito, enunciado, memória discursiva, paráfrase, interdiscurso, deslocamento, equívoco, sentido, efeito de sentido;
- Prática de Análise do Discurso no Brasil;
- Questões metodológicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura de textos;
- Debate e discussão;
- Prática de resenha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- EAGLETON, T. **Ideologia: uma introdução**. São Paulo: Boitempo, 1997.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 7. ed. São Paulo-SP: Edições Loyola, 2001.
- _____. **Arqueologia dos saber**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
- FUCHS, C. A paráfrase, entre a língua e o discurso. **Language Française**. Larousse, n. 53, 1982.
- ORLANDI, E.P. **Discurso e texto: formação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes, 2001.
- PÊCHEUX, M. **Semântica discursiva: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1997.
- _____. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 353-392.
- RODRIGUES, M. L. E ALVES, W. **Discurso e sentido: questões em torno da mídia, do ensino e da história**. São Carlos-SP: Editora Claraluz, 2007.

DISCIPLINA

Discurso: Linguagem, História e Ideologia

DOCENTE

Prof. Dr. João Wanderley Geraldi

EMENTA

Reflexão acerca do discurso como lugar de contato entre o lingüístico e o ideológico. Redefinição, no campo teórico da análise do discurso, da questão da ideologia e da determinação histórica dos processos de significação.

OBJETIVOS

A oferta desta disciplina, neste semestre, tem como objetivo “percorrer” um conjunto de filmes e de textos para discutir diferentes momentos da produção de saberes e conhecimentos, considerando as mudanças nos modos de fazer ciência e a construção discursiva e ideológica destes diferentes momentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ideologia: campos ideológicos especializados e ideologia do cotidiano
- Mundo ético e mundo estético
- Notas sobre o pensamento mítico e algumas de suas permanências
- Notas sobre o pensamento teológico e algumas de suas permanências
- Notas sobre o pensamento científico moderno e suas crises
- Há novos paradigmas e novas metodologias?

METODOLOGIA DE ENSINO

Considerando o objetivo da disciplina, o conteúdo programático será desenvolvido através de sessões de filmes, precedidas de leituras indicadas e seguidas de debates articulando correlações entre os diferentes períodos históricos, linguagem, ideologia e relações pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA/FILMOGRAFIA

Filmes

1. A Guerra do Fogo
2. Em Nome de Deus
3. O Nome da Rosa
4. Giordano Bruno
5. Óleo de Lorenzo
6. Nenhum a Menos
7. História Oficial

ECO, U. **O Nome da Rosa**.

ÉSQUILO. Prometeu prisioneiro. Tradução de Trajano Vieira. In. Guilherme de Almeida e Trajano Vieira. **Três Tragédias Gregas**. S. Paulo: Perspectiva, 1997.

GAARDER, J. **Vita Brevis**.

LACERDA, N. G. **Manual de tapeçaria**. Rio de Janeiro : Philobiblion.

MÁRQUEZ, G. G. **Do amor e outros demônios**. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1994.

MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

PIRSIG, R. M. **Zen e a arte da manutenção de motocicletas: uma investigação sobre valores**. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

RUSSELL, B. **História do pensamento ocidental: a aventura das idéias dos Pré-Socráticos a Wittgenstein**. 5. ed. Rio de Janeiro, Ediouro, 2001.

STAROBINSKI, J. **1789: os emblemas da razão**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

DISCIPLINA

Contistas e Cronistas Brasileiros: História e Cânone do Final do Século XX ao Início do XXI.

DOCENTE

MSc. Eliane Maria de Oliveira Giacon

OBJETIVO

Estudar a fase contemporânea do conto e da crônica brasileiros, os principais autores nacionais e a posição literária desses gêneros em relação ao mercado editorial.

EMENTA

Estudo do conto e da crônica enquanto gêneros e expoentes da literatura brasileira num período em que o romance declina e o gênero conciso o substitui. Explicar a relação sistemática entre o período histórico literário do final do século XX e início do XXI em relação ao mercado editorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estrutura e elementos dos gêneros narrativos: conto e crônica;
- O conto da modernidade à pós-modernidade;
- A crônica pós-moderna;
- Contistas e cronistas: Dalton Trevisan, Fernando Sabino, João Ubaldo Ribeiro, Luís Fernando Veríssimo, Lygia Fagundes Telles, Moacyr Scliar, Rubem Braga, Rubem Fonseca;
- Literatura pós-moderna e o mercado editorial;
- Leituras: **Em busca da Curitiba Perdida** de Dalton Trevisan; **Um Brasileiro em Berlim** de João Ubaldo Ribeiro; **A mulher que escreveu a Bíblia** de Moacyr Scliar; **O analista de Bagé** de Luís Fernando Veríssimo; **Feliz Ano Novo** de Rubem Fonseca.

METODOLOGIA DE ENSINO

- **Atividade docente:** organização das leituras e do conteúdo; aulas teóricas e práticas de análise textual. Orientação sobre a produção escrita: artigos.
- **Atividade discente:** leitura dos textos teóricos, dos livros (contos e crônicas) dos autores citados (obrigatórios); produção escrita de um artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR; SILVA, WM. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1988.
- BENDER, Flora. LAURITO, Ilka. **Crônica: história, teoria e prática**. São Paulo: Scipione, 1993.
- BOSI, A. Situação e formas do conto contemporâneo In: **Conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- CANDIDO, A. **A crônica brasileira: história e crítica**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1992.
- CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- CORTAZAR, J. "Do conto e seus breves arredores; Alguns aspectos do conto". In **Valise de Cronopio**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- GALVÃO, W. N. **As musas sob assédio: literatura e indústria cultural no Brasil**. São Paulo: SENAC, 2005.
- GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1991.
- HOHLFELDT, A. **Conto brasileiro contemporâneo**. 6.ed. rev. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.
- HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo: história, teoria e ficção**. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1999.
- SILVA, V. M. A. e **Teoria da literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1988.

DISCIPLINA

Rastros Trágicos na Literatura Brasileira

DOCENTE

Msc. Fernandes Ferreira de Souza

OBJETIVOS

- Aprofundamento da teoria da trágico;
- Reconhecer aspectos da teoria do trágico presentes nas obras de alguns escritores brasileiros selecionados.

EMENTA

A disciplina desenvolve os conceitos básicos da teoria do trágico e sua aplicação na leitura de textos produzidos por escritores brasileiros, observando então que, quando da construção do enredo, assim como das personagens, estes autores lançaram mão da já citada teoria do trágico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão de mitos e da tragédia na Grécia antiga;
- Leitura e discussão de quatro tragédias gregas;
- A percepção do trágico enquanto marca do texto literário;
- Leitura e discussão de 04 textos brasileiros e posterior reconhecimento do trágico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- **Atividade docente:** aulas práticas e teóricas; orientação de leitura e pesquisa na área da literatura.
- **Atividade discente:** leitura de textos para discussão; elaboração de pré-projeto e trabalho final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, L. **Tempo de transcendência**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

BUARQUE, C.; PONTES, P. **Gota d'água**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

EURÍPIDES. **Medéia**. Tradução de Millôr Fernandes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

GOMES, D. **O Santo inquerito**. Rio de Janeiro, 2001.

KITTO, H.D.F. **A tragédia grega**. Tradução de José Manuel Coutinho e Castro. Coimbra: Armênio Amado, 1990.

ROMILLY, J. de. **A tragédia grega**. Tradução de Leonor Santa Bárbara. Lisboa: Edições 70, s.d.

ROSA, J. G. **A Hora e a vez de Augusto Matraga**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SÓFOCLES. **A trilogia tebana**. Tradução de Mário da Gama Cury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. **Antígona**. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira Fialho. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.

VERNANT, J. P.; VIDAL-NAQUET, P. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

DISCIPLINA

Lírica em Perspectiva: dos Românticos aos Modernistas

DOCENTE

Dr. Danglei de Castro Pereira

OBJETIVO

A disciplina apresenta como principal objetivo discutir aspectos da lírica moderna, tomando como delineamento fonte a lírica romântica e a ampliação dos limites estéticos do gênero até o Modernismo.

EMENTA

Abordagem sincrônica da lírica moderna, bem como discutir as implicações da cristalização de autores e tendências pela crítica literária no Brasil. Apontar para aspectos estruturais do gênero lírico dentro da diversidade literária brasileira, bem como contribuir para o amadurecimento face às implicações do olhar canônico no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diacronia e sincronia: conceitos e perspectivas;
- O Clássico e o conceito de modernidade no gênero lírico;
- Poetas esquecidos pela tradição: Joaquim Norberto e Araujo Porto Alegre;

- Lírica de Gonçalves Dias e Sousândrade;
- A Lírica no final do século XX: Machado de Assis, Olavo Bilac, Pedro Kilkerry;
- O caso Augusto dos Anjos e a temática do século XX;
- Reflexos românticos no modernismo brasileiro: Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade;
- Modernismo: tradição e renovação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas e teóricas;
- Leitura e discussão de textos críticos e literários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, T. W. Notas de literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Tradução de Myriam Ávila e outras. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

CAMPOS, A. de; CAMPOS, H. de. *ReVisão de sousândrade*. 2. ed. São Paulo: Invenção, 1979.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna (da metade do século XIX a meados do século XX)*. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

MERQUIOR, J. G. *O fantasma romântico e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1980.

NUNES, B. *O dorso do tigre*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

PAZ, O. *Os filhos do barro*. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PERRONE-MOISÉS, L. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DISCIPLINA

O Hipertexto Digital – Caracterização e Produção

DOCENTE

Dr^a. Maria Conceição Alves de Lima

EMENTA

Estudo do hipertexto nas práticas comunicativas digitais, à luz das teorias que discutem a natureza particular do texto e das práticas letradas no meio digital.

OBJETIVOS

- Análise do formato do hipertexto digital, em contraponto ao texto tradicional impresso, no sentido de aprender-lhe as diferenças e semelhanças;
- Compreensão das características básicas que norteiam a construção de efeitos de sentido na modalidade hipertextual;
- Aquisição da competência teórico-prática de manuseio dos hipertextos digitais, através da estratégia de retextualização (do texto ao hipertexto).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O advento da Internet, a cibercultura e o ciberespaço;
- Rumo a uma nova textualidade: o hipertexto, a face visível da Internet e da Web:
 - Conceituação;
 - Hiperestrutura;
 - Fatores de hipertextualidade;

- Hipertexto e multimídia
- Hipertexto e cognição;
- O hipertexto e a imbricação dos papéis do autor e do leitor;
- Do texto ao hipertexto: as estratégias de retextualização.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura prévia de textos alusivos a cada tópico do conteúdo;
- Debate dos tópicos estudados através de fórum virtual (ambiente MOODLE)
- Manuseio de hipertextos para efeito de análise das respectivas características e estrutura;
- Atividades de construção de hipertextos, através da plataforma Wiki, usando-se a estratégia da retextualização (transformação de textos convencionais em hipertextos multimodais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E WEBGRAFIA

DIAS, M. H. P. **Hipertexto - o labirinto eletrônico**: uma experiência hipertextual. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP, 2000. Disponível em <<http://www.unicamp.br/~hans/mh/principal.html>>. Acesso em: 30 mar. 2008.

GOMES, Luiz Fernando. **Hipertextos multimodais**: o percurso de apropriação de uma modalidade com fins pedagógicos. Tese (Doutorado em Lingüística) Universidade Estadual de Campinas, Campinas –SP, 2007.

LANDOW, George. **HYPERTEXT 2.0**: The convergence of contemporary critical theory and technology. Baltimore, London: University Press, 1997.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

LIMA, M. C. A. **Textualidade e ensino**. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Linearização, cognição e referência**: o desafio do hipertexto. [17Marcus.pdf]. Disponível em: <<http://www.uchile.cl/>>. Acesso em: 02 mar. 2004.

_____. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: **Linguagem & Ensino**, Vol. 4, No. 1, 2001 (79-111). [f_marcuschi.pdf]. Disponível em: <<http://rle.ucpel.tche.br>>. Acesso em: 30 maio 2008.

NIELSEN, J. Multimídia e hipertexto: A Internet e além dela. Pdf. Digitalizado. Disponível em: <http://inf.cp.cefetpr.br/ligia/coteia/hipermidia/multimidia_e_hipertexto.pdf>. Acesso em: ??????

_____. **How users read on the Web**. 1997. Disponível em: <<http://www.useit.com/alertbox/9710a.html>>. Acesso em: 30 maio 2008.

PARENTE, A. O hipertextual. In: **Revista FAMECOS**. Porto Alegre, nº 10, junho 1999.

UnB:FAC. Em direção a uma nova textualidade. Disponível em:

< <http://www.unb.br/fac/ncint/site/index.htm> > Acesso em: 24 jun. 2008.

DISCIPLINA

A Narrativa Contemporânea

DOCENTE

MSc. Eliza da Silva Martins Peron

EMENTA

A disciplina deverá abordar as tendências da teoria abordando especialmente alguns aspectos da narrativa contemporânea. Para fazer um recorte da narrativa contemporânea, selecionaremos algumas obras tendo nas teorias pós-modernas, a base para verificar o fazer literário na contemporaneidade, observando ainda as práticas mais correntes enquanto técnica de recriação ou de ruptura de modelos, buscando ainda investigar o diálogo entre a tradição e a contemporaneidade nesses romances.

OBJETIVOS

Pretende-se, com a pesquisa, estudar a literatura brasileira do século XXI configurada nas obras de autores contemporâneos, numa perspectiva de recepção, crítica e interpretação das obras, dos autores, dos gêneros, visando, prioritariamente, ao conhecimento das obras poéticas e narrativas selecionadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Narrativa: da modernidade à pós-modernidade;
- Aspectos da narrativa contemporânea;
- Narrativa contemporânea: recriação e ruptura;
- Autores: Bernardo Carvalho, Chico Buarque, João Gilberto Noll, Joca Reiners Terron, Marcelo Mirisola, Silviano Santiago, Wilson Bueno;
- Leituras: os livros dos referidos autores serão escolhidos oportunamente, sendo que suas obras serão acrescidas das referências bibliográficas e serão objeto de seminário individual.

METODOLOGIA DE ENSINO

Considerando os estudos contemporâneos de recepção e crítica propõe-se esta disciplina a estudar a produção literária contemporânea, selecionando desde autores já consagrados pela tradição, até nomes ainda não reconhecidos pela crítica, para, desse confronto entre passado e presente e tendo como suporte as obras literárias e a teoria literária, fazer com que o pós-graduando tenha condições de refletir tanto sobre o fazer literário de seu tempo (da narrativa contemporânea), quanto do passado que hoje, vem recriado à luz da contemporaneidade o que permite uma reavaliação crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBIERI, T. **A ficção impura**: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.
- CARNEIRO, Flávio. **No país do presente**: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- COMPAGNON, A. **O trabalho da citação**. Tradução de Cleonice P. B. Mourão Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2003.
- LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Tradução de Ricardo Corrêa Barbosa. 8. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.
- MENEGAZZO, Maria Adélia. **A poética do recorte**: estudo de literatura brasileira contemporânea. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2004.
- MIRANDA, Wander Melo. A liberdade do pastiche. **34 Letras**, Rio de Janeiro, n.3, p.172-177, mar. 1989.
- PROENÇA FILHO, Domicio. **Pós-Modernismo e literatura**. São Paulo: Ática, 1988.
- SANT' ANNA, Affonso Romano. **Paródia, paráfrase & cia**. São Paulo: Ática, 1995.
- SANTIAGO, Silviano. A permanência do discurso da tradição no modernismo. In: **Nas malhas da letra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DISCIPLINA

Poesia Brasileira Contemporânea

DOCENTE

Dr. Daniel Abrão

EMENTA

Estudo da produção poética brasileira dos últimos 30 anos: vertentes, segmentações, linhas de atuação e circulação. Teorias contemporâneas. A produção do sujeito: fragmentação, distopia e afirmação da subjetividade em formas de resistência. Poesia e contemporaneidade: regionalismos x universalidade; as poéticas da diferença (poesia negra, homossexual, feminista, indianista, etc.); poesia e novas tecnologias; panorama da produção, considerando aspectos éticos, estéticos e políticos.

OBJETIVOS

Fornecer ao acadêmico um estudo sobre a produção da poesia brasileira nos últimos trinta anos, considerando aspectos estéticos, éticos e políticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção contemporânea: estudo qualitativo e quantitativo;
- A Produção do sujeito;
- Revoluções estéticas: Linguagem informal, rigor estético e culto à tradição;
- A fragmentação dos movimentos poéticos;
- Poéticas da resistência;
- A rarefação dos signos: plasticidade, materialismo e novas subjetividades;
- Distopias contemporâneas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, com diálogo e debates;
- Leitura de textos;
- Elaboração de artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMARGO, Maria Lucia de Barros. **Revistas literárias e poesia brasileira contemporânea**. Disponível em: www.cce.ufsc.br/ñelic/Boletim_de_Pesquisa4/texto_mlucia.htm. Acesso em: 28 de ago. 2008.
- CYNTRÃO, Sylvia Helena. O lugar da poesia brasileira contemporânea: um mapa da produção. **Anais ABRALIC**, 2007.
- DANTAS, Vinicius. A nova poesia brasileira e a poesia. **Revista Novos Estudos**, CEBRAP, São Paulo, v. 16, p. 40-53, dez. 1986.
- FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.
- MORICONI, Ítalo. **A problemática do pós-modernismo da literatura brasileira**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/abf/volume3/numero1/02.htm>. Acesso em: 28 de ago. 2009.
- PERLOFF, Marjorie. Depois da poesia da linguagem: a inovação e seus descontentes. **Literatura e Sociedade**, São Paulo, v. 8, p. 190-211, 2005.
- PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- PEDROSA, Célia (org.). **Mais poesia hoje**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- _____; CAMARGO, Maria Lucia de Barros (org.). **Poesia e contemporaneidade: leituras do presente**. Chapécó: Argos, 2001.
- SISCAR, Marcos. **A cisma da poesia brasileira contemporânea**. Disponível em: www.gremialiteratura.com.br/acisma da poesia brasileira contemporânea. Acesso em: 28 de ago. 2008.

12 CORPO DOCENTE

NOME			FORMAÇÃO		REGIME DE TRABALHO	UNIDADE DE LOTAÇÃO
Alaíde	Pereira	Japcanga	Doutora	em	(40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Aredes			Educação			

Daniel Abrão	Doutor em Teoria da Literatura	(40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Eliane Maria de Oliveira Giacon	Mestre em Letras	(40 h//TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Eliza da Silva Martins Peron	Mestre em Letras	(40 h – TNS - Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Fernandes Ferreira de Souza	Mestre em Letras	(40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
João Wanderley Geraldi	Doutor em Linguística	(convidado)	Convidado Unicamp
Danglei de Castro Pereira	Doutor em Letras	40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Maria Conceição Alves de Lima	Doutora em Letras	(40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina
Marlon Leal Rodrigues	Doutor em Linguística	(40 h/TI – Quadro Efetivo)	Nova Andradina

Obs: Na impossibilidade do professor convidado ministrar disciplinas e/ou orientar o desenvolvimento da Monografia o colegiado do curso designará outro docente da mesma área.

13 METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

As disciplinas conforme previsto na estrutura curricular constarão de uma parte teórica e outra aplicada ou prática. A parte teórica será desenvolvida em encontros (aulas) presenciais; as partes aplicada e prática poderão ter o caráter semi-presencial, envolvendo encontros presenciais e atividades mediatizadas à distância por meio de uma plataforma de aprendizagem colaborativa.

Embora cada professor defina as suas estratégias metodológicas próprias, o curso deverá apresentar um eixo metodológico comum, centrado nas atividades de análise (leitura crítica) prévia do material bibliográfico, objetivando questionamentos, debates e sínteses durante os encontros presenciais. As atividades de aplicação e as práticas, embora passíveis de realização à distância, serão objeto de relatórios escritos ou de relatos orais/seminários presenciais.

No ato da matrícula, será oferecido aos alunos o Manual do Curso, contendo o respectivo calendário de integralização de créditos. No início de cada disciplina, será disponibilizado o plano de ensino, contendo a respectiva ementa, o conteúdo programático, o formato das atividades previstas, as estratégias metodológicas, a bibliografia e os critérios de avaliação. Também deverá ser disponibilizado previamente, pelo professor, na Biblioteca ou via Internet, todo o material bibliográfico a ser utilizado.

13.1 Avaliação do Curso (Relatório Circunstanciado)

Com o objetivo de aprimoramento de eventos futuros, bem como para fornecer subsídios ao programa de avaliação institucional da UEMS, será implementada a auto-avaliação do Curso, envolvendo as estratégias e os segmentos abaixo:

- Discentes - preenchimento de formulário avaliativo do próprio desempenho, do desempenho docente, da Coordenação, dos materiais e serviços oferecidos;
- Docentes - preenchimento de formulário avaliativo do próprio desempenho, do desempenho discente, da Coordenação, dos materiais e serviços oferecidos;
- Coordenação - preenchimento de formulário avaliativo do próprio desempenho, do desempenho docente, dos materiais e serviços oferecidos.

Dessa avaliação, será extraído, após o encerramento do Curso, um relatório-síntese a ser apresentado à Divisão de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com a finalidade de relatar os resultados alcançados pela Instituição no que diz respeito a sua atuação na pós-graduação. Tal relatório possibilitará ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e

educacional da área de influência. No decorrer das atividades do curso, a coordenação se comprometerá ainda com o envio de relatórios parciais de atividades.

14 INTERDISCIPLINARIDADE

Como o próprio nome indica o Curso de “Ciências da Linguagem” abarca os estudos advindos das subáreas de lingüística e literatura, concebendo a linguagem de forma integral, interacional e ambientada em diversos suportes físicos e utilizada nas mais diversas áreas do saber. Desta forma prática o Curso comporta a disciplina “Estudos culturais e questões de identidade nos estudos literários e lingüísticos”, a ser desenvolvida por dois professores, o primeiro da área de Concentração Estudos Literários e o segundo pertencente à Área de Concentração de Estudos Lingüísticos. A uma possibilidade de reflexão articulada em que os métodos e resultados mútuos contribuem para a interrelação entre saberes e práticas.

15 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

15.1 Infra-Estrutura Física do Prédio

- Localização: complexo da Unidade Universitária, sito à rua Walter Hubacher, S/N – Nova Andradina (MS);
- Sistema de iluminação: lâmpadas fosforescentes - 72 conjuntos de luminárias com 02 lâmpadas;
- Capacidade de utilização
Sala de leitura: 60 lugares sentados;
Sala de multimeios: 10 usuários.
Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 13 às 23 horas sem interrupções.
Mediante o cadastro da biblioteca e o cumprimento das normas de funcionamento o aluno terá direito à empréstimos.

15.2 Laboratórios

Denominação: Laboratório de Línguas.

Área física disponível: um laboratório com capacidade para 32 alunos.

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira das 13h30min às 18 horas.

Denominação: Laboratório de Computação

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira das 13h30min às 22h30min, e aos sábados das 7h30min às 11h30min.

Área física disponível: espaço contendo 32 computadores 60 usuários.

OBS: Para utilizar os Laboratórios de Informática é necessário fazer a reserva com antecedência.

15.3 Anfiteatro

Espaço físico contendo espaço próprio apresentação de eventos. Os sistemas de ventilação e de iluminação são adequados. A capacidade da audiência é de 60 lugares.

- *Para a utilização do espaço é necessária a reserva antecipada.*

15.4 Reprografia

A unidade dispõe de máquina fotocopidora própria. Os docentes são atendidos mediante um sistema de distribuição de cota mensal. À disposição dos acadêmicos encontra-se um serviço terceirizado.

15.5 Biblioteca

A biblioteca de Nova Andradina serve aos Cursos de Letras e Matemática, possuindo exemplares das áreas de Educação, História e demais Cursos de Ciências Humanas. Possui 2031 títulos e 6774 exemplares no total, sendo destes 704 títulos e 2031 exemplares do Curso de Letras. Possui espaço para estudo individual e coletivo, além de acesso acadêmico eletrônico do acervo.

16 ORÇAMENTO

16.1 Origens da Receita

Receita anual do curso

ITEM	VALOR
Taxa de inscrição (previsão de 24 candidatos inscritos)	1.200,00
Taxa de manutenção do curso (18 meses com estimativa de 24 alunos)	21.600,00
TOTAL	22.800

Observações:

a) A taxa de inscrição considerada para esta oferta do curso foi de 50,00 (cinquenta reais) para 24 inscritos; o valor relativo às mensalidades foi de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para o mesmo número de inscritos; a taxa de manutenção do curso considerou os 24 participantes, vezes a duração mínima de 18 meses do curso. As despesas com diárias e com pagamento de pessoa física referem-se à possibilidade de oferecer a participação de um professor convidado ou palestrante para atuar nas atividades complementares do curso.

b) O material permanente refere-se a 1 computador, 1 impressora, 1 nobreak e 1 projetor de multimídia, além da compra de livros.

16.2 Detalhamento das Despesas:

16.2.1 Passagens

Nº DE PASSAGENS	TRECHO	VALOR UNITÁRIO	SUBTOTAL L
02	Campinas – Campo Grande - Campinas	800,00	800,00
TOTAL 1			800,00

16.2.2 Diárias

PROFESSOR	Nº DE DIÁRIAS	VALOR UNITÁRIO	SUBTOTAL
Eventuais diárias dos professores	10	50,00	500,00
TOTAL 2			500,00

16.2.3 Remuneração das horas aulas/pró-labore (pessoa física)

PROFESSOR	Nº DE HORAS	VALOR UNITÁRIO	SUBTOTAL
João Wanderley Geraldi	60 h	36,34	2.180,40
Eventuais palestrantes	10 h	36,34	363,40

TOTAL 3	2.543,80
----------------	-----------------

16.2.4 Material permanente

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	SUBTOTAL
	E	UNITÁRIO	
Computador	01	2.100,00	2.100,00
No Break	01	100,00	100,00
Projektor multimidia	01	1.756,20	1.756,20
Impressora	01	400,00	400,00
Livros			4.400,00
TOTAL 4			8.756,20

16.2.5 Outras despesas

ESPECIFICAÇÃO	SUBTOTAL
Pessoa Jurídica	500,00
Material de Consumo	1.200,00
Edição do Livro da Pós-Graduação	8.500,00
TOTAL 5	10.200,00

16.2.6 Demonstrativo geral das despesas previstas

ESPECIFICAÇÃO	SUBTOTAL
Passagens	800,00
Diárias	500,00
Pró-labore	2.543,80
Material Permanente	8.756,20
Outras Despesas	10.200,00
TOTAL 6	22.800,00

17. CRONOGRAMA

O cronograma de execução obedecerá ao calendário acadêmico formulado pelo colegiado do curso e posteriormente aprovado pelo CEPE.